

## EXPOSIÇÃO DE ARTE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE HISTÓRIA DA ARTE

MAIRIN JORDANE RUTZ<sup>1</sup>; - CLARICE REGO MAGALHÃES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mairinjordanerutz@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – maga.clarice@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa verificar a eficácia de uma exposição de arte como estratégia pedagógica na disciplina História da Arte, e assim contribuir para as reflexões a respeito do tema no campo do ensino-aprendizagem da História da Arte. A estratégia foi utilizada com a turma de História da Arte III, do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e no caso referiu-se à Arte Moderna, conteúdo estudado no semestre, e surgiu com o intuito de tornar a aula mais dinâmica, possibilitando que os alunos tenham uma experiência de contato mais direto com as obras de arte estudadas, proporcionando “[...] experiências sensíveis (que envolvam os cinco sentidos) e não apenas discurso teórico”. (JÚNIOR, 2010, p. 30) Foi utilizada uma técnica diferente para ensinar e aprender os conteúdos, o que é considerado fundamental para ampliar a consciência (FERRAZ e FUSARI, 1999). O tema surgiu dentro do Projeto de Ensino intitulado ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM HISTÓRIA DA ARTE, que está sendo realizado no período de maio a dezembro do ano de 2016 e tem como meta implementar dispositivos de aprendizagem que possam impactar positivamente o aproveitamento dos alunos das disciplinas de História da Arte do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (o projeto também visa, por meio de monitoria, auxiliar alunos que apresentem dificuldades e preparar materiais didáticos a serem utilizados em sala de aula).

Sabe-se que, dentro da área de conhecimento do ensino-aprendizagem em artes, no caso especificamente do ensino-aprendizagem da História da Arte, há inúmeros métodos para qualificar a aprendizagem, mas é difícil saber a eficácia dos métodos por não haver um *feedback*, uma avaliação do mesmo que possa proporcionar ao professor uma maior segurança quanto à validade de sua utilização. Pretende-se, com a realização de uma exposição de arte, implementar uma estratégia que possa ser experimentada, avaliada e discutida pelos participantes, que estão se qualificando para serem futuros professores.

Estratégia é algo com grande ligação como processo de ensino e aprendizagem, pois é uma ferramenta que deve envolver e encantar o aluno na busca do aprendizado. PETRUCCI E BATISTON (2006 apud Davide Caiadas e Pedro Tavares, 2013) A questão da motivação também está fortemente conectada com a questão do ensino-aprendizagem com sucesso, pois a motivação pode despertar o interesse em aprender, segundo Costa e Melo, (1995 apud Davide Caiadas e Pedro Tavares, 2013), portanto, as estratégias podem ser motivadoras da aprendizagem.

Para base teórica sobre o assunto, foram estudados trabalhos de autores que escrevem sobre estratégias pedagógicas de motivação e metodologia do ensino da Arte (FUSARI FERRAZ, 1999) e educação estética (JÚNIOR, 2010).

## 2. METODOLOGIA

O trabalho foi efetivado a partir da realização de uma exposição de reproduções de obras de arte, em tamanho real, pertencentes ao período da Arte Moderna, conteúdo estudado no semestre 2016/1 na disciplina de História da Arte III. As obras foram escolhidas em pesquisa bibliográfica em livros de História da Arte.

Para a geração de dados a respeito da validade da experiência de visitação à exposição, para serem analisados, foi elaborado um questionário e enviado a cada participante. No momento estão sendo recebidos os questionários respondidos e em seguida será realizada a análise dos mesmos, embasada em Gil (1994).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento foram executadas as etapas de escolha das imagens que fariam parte da exposição - com base em teóricos como GOMBRICH (1985) e JANSON (1993), seleção das imagens mais representativas e/ou significativas de cada movimento artístico estudado no semestre, procura de arquivos das mesmas em alta resolução, pesquisa bibliográfica sobre as obras (dimensões reais, o artista que a criou, o ano de criação, e o movimento a que pertence), análise do melhor suporte para impressão (foi escolhido a lona, por ser resistente, leve e fácil de transportar) e materialização, por meio de impressão colorida, das 16 obras escolhidas. No dia anterior à visitação, foi realizada a montagem (Figura 1), com a fixação das imagens na parede. As mesmas foram dispostas em ordem cronológica e identificadas (nome do artista e/ou movimento artístico e ano de produção) para que os alunos percebam a sequência dos movimentos e as transformações que a arte moderna sofreu e notar que os movimentos aconteciam simultaneamente em alguns casos. As obras expostas estavam em dimensões reais, com o propósito de os alunos conhecerem as reais dimensões das obras, que antes haviam visto por meio de slides e/ou livro.



Figura 1 - Montagem da exposição

Em horário de aula, no dia 30 de junho no ano de 2016, na sala do setor educativo do MALG (Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo), após concluir os estudos sobre o conteúdo, foi realizada a visitação à mostra. Inicialmente sem mediação, os alunos observaram as imagens. Em seguida, com orientação da professora, (Figuras 2 e 3) foi retomado o conteúdo estudado por meio de comentários e diálogos com alunos sobre as obras. Após a experiência, foi enviado um questionário por e-mail aos alunos que participaram da mostra, com a finalidade de que avaliassem sua experiência. No momento, estão sendo recebidas as respostas dos alunos, que

serão analisadas para que possamos avaliar a validade e eficácia da estratégia, o grau desta eficácia e observações a respeito do que pode ser feito para otimizá-la. O trabalho encontra-se em suas últimas fases, que são o recebimento dos questionários enviados, a sua análise/interpretação e a elaboração das considerações finais, que pretendem constituir uma contribuição para os docentes da disciplina História da Arte que pretendem qualificar o processo de ensino-aprendizagem por meio de uma exposição de arte proporcionada aos seus alunos.



Imagen 2 - Visitação orientada



Imagen 3 - Visitação orientada

Os dados obtidos até o momento indicam que a experiência obtida foi muito relevante, e grande parte dos alunos considerou a experiência marcante. E afirmam que a experiência possibilitou que fizessem relações e questionamentos que não haviam feito em sala de aula. Dos que responderam, apenas uma pessoa afirmou que a ordem cronológica das obras não contribuiu em seu aprendizado, e para outra teve pouca contribuição, o restante afirma que a mesma auxiliou na percepção das mudanças que a arte sofreu. Todos afirmam que pretendem utilizar essa estratégia em sala de aula quando forem professores.

Algumas observações/contribuições surgiram, como a afirmação de que a exposição possibilitou um verdadeiro encontro com a obra, e a experiência de ver as obras em tamanho real é bem diferente de ver as mesmas em um livro. E esse contato direto com a obra proporcionaria de fato a apropriação do conhecimento. Afirma também que a presença do professor na exposição é muito importante para que o aprendizado tenha êxito. Outro afirma que uma revisão mais aprofundada em sala de aula antes da visitação faria com que ela fosse melhor aproveitada, mas considera a experiência fantástica, por ver as obras em tamanho real e em ordem cronológica para fixar a simultaneidade de alguns movimentos e as diferenças dos mesmos, e as especificidades dos estilos de alguns artistas. Outro aluno afirma que a visitação de uma exposição é uma forma de fixar os conteúdos estudados, e ficou surpreso pela diferença de ver uma obra em tamanho real e em livro e/ou slide. A

retomada do conteúdo por meio da exposição foi estimulante, e auxiliou na fixação do conteúdo e instigou a saber mais sobre o assunto.

#### 4. CONCLUSÕES

A validade da exposição de arte enquanto dispositivo pedagógico está sendo avaliada pelos participantes, que estão enviando por e-mail os questionários respondidos. Ao que parece, pelos dados recolhidos até o momento, a experiência foi considerada válida, potencializando e qualificando o aprendizado da História da Arte. Há sugestões de otimização da experiência que estão sendo enviadas nas respostas dos alunos participantes que enriquecerão esta metodologia de ensino e serão aproveitadas em uma próxima edição do evento. A análise dos dados também indica que futuramente, quando professores, estes alunos pretendem utilizar esta estratégia em sua prática pedagógica, agora com maior conhecimento a respeito do tema.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Livros

- FERRAZ, M. H. C.; FUSARI, M. F. R. **Metodologia do ensino da arte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207 p.
- GOMBRICH, E.H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro/RJ: Zahar, 1985
- JANSON, H.W. **História Geral da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- JUNIOR, João Francisco Duarte. **A Montanha e o Videogame**. São Paulo: Papirus, 2010.

##### Documentos eletrônicos

- CAIADAS, D.; TAVARES, P. **Estratégias pedagógicas de motivação**. Indagatio Didactica. V. 5, n. 3 (2013). Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/2521/2389>. Acessado em 19 jul. 2016.